

pública 19 JAN 1980 O GLOBO

Dívida interna chega em 79 a Cr\$ 521,53 bilhões

BRASÍLIA (O GLOBO) — A dívida pública interna atingiu, no fim do ano passado, Cr\$ 521,53 bilhões, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central. No final de outubro, ela estava em Cr\$ 496,45 bilhões, segundo o banco.

Somente no ano passado, essa dívida custou ao Tesouro Nacional Cr\$ 117,62 bilhões, dos quais Cr\$ 69,08 bilhões com o "giro" das Letras do Tesouro Nacional e Cr\$ 44,06 bilhões em juros e correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs).

A expansão da dívida pública interna no ano passado, de 45,7 por cento, foi inferior à inflação de 77,2 por cento e também à correção monetária, de 47,19 por cento. Isso significa que, em 1979, houve um resgate líquido de títulos da União, o que ocorre pela primeira vez desde que o Tesouro

passou a buscar maciços créditos via endividamento. O crescimento da dívida interna, de 1973 até o final do ano passado, foi de 1.992 por cento.

Os dados do Banco Central indicam, por outro lado, que os recursos obtidos com a emissão de títulos federais foram aplicados na cobertura de déficits do Tesouro Nacional em exercícios passados, o que somou Cr\$ 263,4 bilhões. Outros Cr\$ 165,54 bilhões ficaram sob a rubrica "custos a apropriar", Cr\$ 40,06 bilhões foram aplicados sem especificações e os restantes constituíram o disponível ao final de 1979.

O balancete de 1979 indica que o BC obteve receitas financeiras de Cr\$ 30,01 bilhões e não financeiras de Cr\$ 2,15 bilhões, no total de Cr\$ 32,15 bilhões. As despesas globais alcançaram Cr\$ 21,7 bilhões, o que significa um resultado final de Cr\$ 10,45 bilhões incorporados ao seu patrimônio.